

Sindicato pressiona e HSBC vai pagar PLR sem descontar os 15% do adiantamento

Banco promete anunciar balanço anual nesta quarta-feira e creditar verba na sexta

Almir Aguiar (E) e Marcelo Rodrigues durante manifestação no HSBC. A mobilização dos bancários impediu que o banco descontasse 15% referentes ao adiantamento da PLR feito no ano passado



O HSBC atendeu à reivindicação do Sindicato e da Contraf-CUT e informou na última segunda-feira, dia 21, que vai pagar a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o Programa de Participação nos Resultados, na sexta-feira, 25. Após a pressão dos sindicalistas, a direção do banco anunciou também que não descontará o adiantamento de 15% dos salários feito pelo banco em fevereiro de 2010 a título de antecipação da PPR.

A Contraf-CUT enviou uma correspondência ao banco inglês no dia 17 cobrando informações sobre

a data e o valor da PLR e do PPR e reivindicando que não seja descontado das duas verbas o adiantamento de 15% dos salários concedido no início do ano passado. Os funcionários receberão a regra básica da PLR mais a parcela adicional, além do programa próprio. O valor do adicional da PLR só será conhecido na quarta-feira (23), porque o HSBC ainda não concluiu os cálculos do balanço anual.

O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues lembrou que esta é mais uma conquista da greve vitoriosa de 2010. "Havia uma insatisfação muito

grande entre os funcionários em relação ao possível desconto dos 15%, mas a mobilização na campanha salarial do ano passado e a pressão que fizemos durante as negociações neste ano garantiram mais esta conquista para os funcionários do HSBC", afirma.

A PRESSÃO CONTINUA

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, disse que o Sindicato continuará pressionando para que os demais bancos paguem logo a segunda parcela da PLR. "O Bradesco já creditou a verba e agora estamos em cima do Itaú Unibanco para que faça o pagamento imediato da PLR e do PCR, o programa próprio de participação nos lucros do banco", ressalta.

A Contraf-CUT já havia enviado, no dia 2 de fevereiro, outra carta aos bancos cobrando o pagamento da PLR. Até o momento, já pagaram a PLR aos seus funcionários o Bradesco (11/2), o Santander (18/2) e o BMB (também em 18/2). O Banco do Brasil anunciou o crédito para o dia 28 e a Caixa, para 1º de março.

Entenda a regra da PLR

A fórmula atual da PLR, conquistada após uma greve histórica de 15 dias realizada em 2010, corresponde a 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181. Desse valor, houve a antecipação, no ano passado, de 54% do salário mais R\$ 660,48. No entanto, se o total distribuído por essa regra básica (dos 90% mais R\$ 1.100,80) for inferior a 5% do lucro líquido, o valor deve ser elevado até atingir esse percentual ou chegar a 2,2 salários, o que ocorrer primeiro.

Já o valor adicional, que é pago acima do teto da PLR e sem desconto dos programas próprios de remuneração, corresponde à distribuição linear de 2% do lucro líquido limitado a R\$ 2.400. Em 2010, os bancários receberam até 50% do montante.

SOLIDARIEDADE

Obrigado, bancários!

As doações dos bancários às vítimas das chuvas na Região Serrana não param de chegar. Muitos bancários doaram até R\$50 para ajudar os desabrigados. A categoria mostra, mais uma vez, seu forte espírito solidário. Quem ainda não contribuiu pode depositar sua ajuda, em dinheiro, numa dessas contas: Itaú Unibanco (341), agência 6370, conta 12379-3, para Teresópolis; Banco do Brasil (001), agência 0080-9, conta 76000-5, para Petrópolis; ou Itaú Unibanco (341), agência 222, conta 50556-2, para Nova Friburgo. Valeu, bancários!

DEMORA INEXPLICÁVEL

Bancários cobram PLR do Itaú Unibanco

Sindicato e Contraf-CUT enviam correspondência exigindo pagamento imediato da segunda parcela da PLR, incluindo o adicional, e da PCR. *Página 2*

EM DEFESA DO EMPREGO

Dois funcionários são reintegrados no Bradesco

Sindicato consegue garantir, na Justiça, emprego de bancários que possuem estabilidade pré-aposentadoria. *Página 3*

NOVOS CONVÊNIOS**Meia bolsa no curso Yes**

A Secretaria de Formação do Sindicato fechou novos convênios com descontos especiais para bancários sindicalizados e dependentes. O convênio com o curso de inglês e espanhol Yes foi ampliado para todas as unidades da rede e os descontos são de 50% na mensalidade e de 15% no material didático.

ESCOLAS

Um dos novos parceiros do Sindicato é a escola Oga Mitá, com unidades em Vila Isabel e na Tijuca e que oferece ensino da educação infantil ao ensino fundamental. Os descontos são de 10% nas mensalidades. Mais detalhes pelos telefones 3338-1030 (Tijuca) ou 3271-1916 (Vila Isabel) ou através do site www.ogamita.com.br. Já o GPI oferece vagas do ensino infantil ao nível secundário e os descontos de 30% nas mensalidades para bancários sindicalizados e dependentes valem também para os cursos preparatórios e pré-vestibulares.

IBMR

Em relação ao ensino universitário a novidade é o Centro Universitário IBMR, que oferece descontos de 20% na mensalidade. A instituição possui convênios com algumas das melhores universidades do mundo, como a Escola de Estudos Universitários Real Madrid, a Universit Cambridge e a Kendall College. Acesse o site www.ibmr.br e garanta a sua vaga.

Mais informações sobre os nossos convênios pelos telefones 2103-4138/4169.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco), José Pinheiro (Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntino Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

ITAÚ UNIBANCO**Bancários cobram pagamento imediato da PLR e da PCR**

A Contraf-CUT enviou na última quinta-feira, dia 17, correspondência à direção do Itaú Unibanco cobrando o pagamento imediato da segunda parcela da regra básica da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e da Participação Complementar nos Resultados (PCR). Até o momento, já pagaram a PLR aos seus funcionários o Bradesco (no dia 11/2), o Santander (neste dia 18/2) e o BMB (também em 18/2). Além disso, o Banco do Brasil anunciou o crédito para o dia 28 e a Caixa para o dia 1º de março, prazo limite para o crédito da participação nos lucros.

“O Itaú Unibanco tem sido, nos últimos anos, o banco com a maior lucratividade do sistema financeiro, fruto do trabalho dos bancários, mas tem sido também o último a pagar a participação nos lucros dos funcionários”, critica o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O banco prometeu divulgar nesta terça-feira, dia 22, o seu balanço anual.

PCR

Os bancários do Itaú recebem ainda a PCR, sem desconto da PLR. Segundo acordo entre o movimento

sindical e o banco, o valor do programa ficou fixado em R\$ 2.100 tanto para o exercício de 2010 quanto para 2011. Como o banco já antecipou R\$ 1.800 em junho do ano passado, os bancários podem receber, de acordo com os resultados da empresa, um complemento de até R\$ 300 referente ao ano de 2010. O valor total da PCR de 2011 poderá chegar também a R\$ 2.100, dependendo do balanço relativo a este ano, cujo resultado final será aferido no início de 2012. Mas uma antecipação no valor de R\$ 1.600 tem que ser creditada aos funcionários até o dia 27 de maio deste ano.

BANCOS PÚBLICOS FEDERAIS**Contraf pressiona e projeto de isonomia é desarquivado**

Por pressão da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e de vários sindicatos de bancários, entre eles o do Rio de Janeiro, a Câmara dos Deputados desarquivou, no último dia 16, o projeto de lei 6.259/05. O PL garante a isonomia salarial, de benefícios e demais direitos aos funcionários de bancos públicos federais.

Dirigentes bancários veem se reunindo com vários parlamentares, defendendo o desarquivamento e a posterior aprovação da proposta, entre eles os deputados Ricardo Berzoini (PT-SP), Daniel Almeida (PC do BBA) e os senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Wellington Dias (PT-PI). Daniel Almeida é o autor do requerimento que solicitou o desarquivamento. “Precisamos agora retomar e ampliar a mobilização para dar um passo à frente e garantir a votação e a aprovação do PL da isonomia”, defendeu o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

TRAMITAÇÃO

O PL está tramitando desde a legislatura passada. Já passou pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, onde foi aprovado por unanimidade em 7 de julho passado. Falta passar pela Comissão de Finanças e Tributação e pela de Constituição, Justiça e Cidadania. Aprovado, seguirá para o Senado. Caso não receba emendas, segue para

O QUE ELE TEM QUE EU NÃO TENHO ?

sanção presidencial. Caso contrário, tem que voltar à Câmara.

O estabelecimento de tratamento igualitário entre os trabalhadores da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia é uma reivindicação permanente do movimento sindical bancário. As distorções salariais e de benefícios entre trabalhadores novos e antigos destas instituições começaram entre os anos de 1996 e 1997. As mudanças fazem parte dos entulhos autoritários baixados pelo governo Fernando Henrique Cardoso, através das resoluções 9 e 10 da então cha-

mada Comissão de Controle das Estatais (CEE), hoje Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest). Vários direitos foram cortados, alguns já resgatados nas lutas e greves dos bancários.

ISONOMIA PARA TODAS AS ESTATAIS

Um dos projetos apensados ao PL da isonomia é o projeto de lei 7.403/2010. De autoria do deputado Paulo Pimenta (PT-RS), estende a isonomia aos trabalhadores de todas as empresas estatais.

BRADESCO

Sindicato reintegra dois com base na estabilidade pré-aposentadoria

Denise Pereira da Costa e Silvio Cataldo, ambos ex-funcionários do Banco Boavista, foram reintegrados por decisão judicial, por estarem protegidos pela estabilidade pré-aposentadoria.

Com 29 anos de banco e 51 de idade, Denise foi demitida em 15 de dezembro de 2010, sob a alegação de que não atingiu as metas de produção estabelecidas pelo banco. A reintegração de Denise foi decidida pelo juiz Cláudio José Monteiro, da 58ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro.

DE NOVO

Silvio Cataldo, 34 anos de banco, 56 de idade, era funcionário do RH do Boavista, quando foi demitido em 2003. Ex-presidente da Associação dos Funcionários do Boavista, recorreu ao Sindicato, que entrou na Justiça para defender sua reintegração, que foi efetivada em 8 de maio de 2010, já no Bradesco, protegido pela estabilidade pré-aposentadoria. O banco entrou com recurso e cassou a reintegração em 16 de setembro de 2010.

No entanto, a juíza Márcia Regina Leal Campos, da 66ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, concedeu tutela antecipada ao novo pedido de reintegração interposto pelo Departamento Jurídico do Sindicato, mandando reintegrá-lo no último dia 15 de fevereiro.

“Nos dois casos, os bancários demitidos recorreram imediatamente ao Sindicato, como sempre recomendamos”, lembrou a diretora do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno.



Os reintegrados Denise e Silvio exibem as ordens judiciais, entre os sindicalistas Sergio Menezes (esquerda), Almir Aguiar e Harlensen Tadeu

TURISMO

Natureza e casarões históricos em Paraty

Ainda há vagas para a excursão que o Sindicato vai realizar em Paraty, de 18 a 20 de março. A cidade alia o turismo ecológico, com belas praias e muito verde com o turismo histórico, de casarões e igrejas do período colonial. O município é considerado Patrimônio Histórico Nacional. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites em pousada e dois almoços, custa R\$405, mas bancários sindicalizados pagam R\$355. Para crianças de 4 a 9 anos o preço é R\$290. Já filhos de bancários sindicalizados pagam R\$250. O pagamento pode ser feito em duas vezes iguais.

GRUSSAÍ

Distrito de São João da Barra, no Norte Fluminense, Grussaí possui belas praias e lagoas e é um ótimo roteiro para toda a família. O passeio, organizado pelo Sindicato, acontece de 1º a 3 de abril e o pacote inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites no Sesc com pensão completa e toda uma estrutura que inclui, além da hospedagem, restaurantes, campos de futebol, quadras esportivas, piscina com toboágua, biblioteca, boate, parque infantil, salões sociais e de jogos. O pacote custa R\$420. Bancários sindicalizados pagam R\$370. Crianças de 3 a 8 anos pagam R\$280 e filhos de bancários sindicalizados, R\$230.

ESPORTES

Caminhada ecológica é neste domingo

Ainda há vagas para a caminhada ecológica ao Morro da Urca, que acontece neste domingo, dia 27. O percurso dura cerca de quatro horas, e os participantes devem levar roupas leves, muita água ou suco. O encontro é às 8h na praça do bondinho. O preço é R\$10 por pessoa. Bancários sindicalizados e dependentes não pagam. Inscrições 2103-4150/4151.

MERGULHO

Devido ao sucesso do “batismo de mergulho” realizado na piscina do Sindicato, no último dia 17, a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer repetirá a dose nesta quinta-feira, dia 24, às 20 horas, também na sede campestre. O endereço é Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CARNAVAL

Camisinha Listrada ensaia na sexta

O próximo ensaio do bloco carnavalesco dos bancários é nesta sexta-feira (25), a partir das 19h (esquina da Av. Presidente Vargas, com Rua Miguel Couto). O já tradicional “Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí” desfila todos os anos na sexta-feira de Carnaval, que este ano cai no dia 4 de março.

Com o enredo “Amar é ter consciência e respeito”, o bloco chama a atenção para a necessidade de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis, inclusive a Aids. As camisetas do Camisinha Listrada estarão à venda no local do ensaio, ao preço de R\$15 para bancários sindicalizados e R\$18 para os demais interessados.



Errata

Na matéria “Liminares suspendem eleição no SantanderPrevi”, da última edição anterior do *Jornal Bancário*, houve uma omissão. Deixamos de informar que uma das liminares que suspenderam a eleição para o fundo de pensão foi movida pela participante do Santander-Previ Luiza Maria Mendes de Almeida, integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), através do Jurídico da Associação de Funcionários do Santander Banespa (Afubesp).

Rio protesta contra terceirização de caixas no Santander

O Sindicato realizou, no último dia 17, manifestações em 10 agências do Santander no Rio de Janeiro, em Copacabana. Foi um protesto para denunciar a contratação de trabalhadores terceirizados, em caráter temporário, para as funções de caixa e atendente em diversas agências, como parte do chamado Projeto Verão.

O diretor do Sindicato Marcos Vicente criticou o banco espanhol, condenando a interposição de mão de obra feita através de uma empresa terceirizada. Frisou que as agências há muito estão funcionando com número insuficiente de pessoal, e que os contratados deveriam ser bancários. “O Santander tem que resolver este problema crônico que não permite a prestação de um atendimento de qualidade, mas sem este subterfúgio da terceirização, utilizado para economizar, impondo aos terceirizados menos direitos que os dos bancários”, afirmou. Marcos adiantou que serão ampliadas as mobilizações, caso o Santander não suspenda as terceirizações. “Vamos cobrar do banco respeito ao Brasil e aos brasileiros”, afirmou o dirigente.

SINDICATO COBRA FIM DA TERCEIRIZAÇÃO

Em carta à vice-presidência de Recursos Humanos, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, protestou contra o artifício da contratação indireta. E exigiu a abertura de negociação para discutir a suspensão do serviço temporário e a contratação imediata destes trabalhadores. Afinal, os terceirizados são vítimas da ganância do banco que impõe a eles direitos precarizados.

Na carta, Almir chamou a atenção para o fato de o Santander estar pondo em risco o sigilo dos clientes, ao lembrar que os terceirizados não têm vínculo empregatício com o banco. “Afinal, os dados dos correntistas estão sendo repassados para uma empresa de fora do banco”, frisou.

APOIO DOS CLIENTES

Durante o protesto, os bancários e os dirigentes do Sindicato receberam o apoio dos clientes. A maioria se disse insatisfeita com os problemas causados pela tumultuada fusão entre os sistemas do Santander e Real.



PALESTRA GRATUITA

Sindicato vai sortear bolsas de estudo

O professor Fábio Gonçalves, da Academia do Concurso Público, realiza nesta quinta-feira, dia 24, às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º) palestra com dicas de como passar em concursos públicos. Haverá sorteio de bolsas de estudo para os participantes. As inscrições podem ser feitas pelo site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

Para quem quiser fazer sua inscrição pessoalmente uma informação importante: a Secretaria de Formação do Sindicato mudou do 22º para o 20º andar. Os telefones para informações continuam o mesmo: 2103-4138/4169.

Sucesso do Sindicato também no Facebook

Em apenas quatro dias (de terça a sexta-feira última), 95 pessoas e entidades de setores importantes da sociedade passaram a fazer parte da lista de amigos da página do Sindicato no Facebook, uma das redes sociais mais acessadas da internet. Faça o mesmo você também. O nosso endereço é www.facebook.com.br/bancariosrio. Acompanhe também as atividades do Sindicato no twitter, acessando o nosso site (www.bancariosrio.org.br) ou <http://twitter.com/BancariosRio>.

Não se cale diante do assédio moral. Denuncie ao Sindicato: assediomoral@bancariosrio.org.br.